

UFRGS)

A ascite é um problema na produção de frangos de corte e uma de suas principais causas é a insuficiência cardio respiratória. O problema pode ser amenizado com restrição alimentar. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito de diferentes prog. de restrição alimentar sobre o desempenho de frangos de corte. Foram usados 12 tratamentos com 6 repetições de 50 aves cada. T1-consumo à vontade, T2-90% do cons. à vontade, T3-80% do cons. à vontade, T4-70% do cons. à vontade, T5-60% do cons. à vontade, T6-acesso ao alimento de 12h/dia, T7-acesso ao alim. de 10h/dia, T8-acesso ao alim. de 8h/dia, T9-ração diluída em 10%, T10-ração diluída em 20%, T11-acesso ao alimento em dias alternados, T12-oderta de 90% do consumo à vontade dos 7 aos 21 dias. Os trat. de 1 a 11 foram aplicados de 7 a 14 dias de idade. Durante o experimento foram medidos o peso corporal e o consumo de ração. aos 42 dias foram abatidos 2 animais de cada repetição para análises de carcaça. Quanto maior o consumo aos 14 dias, pior foi a conversão aos 42. Isso indica que as aves com restrição depositaram menos gordura corporal. As análises de carcaça não apresentaram diferenças significativas. a restrição muito rigorosa determinou menor ganho de peso, mas com melhor conversão alimentar. A restrição pela diluição causou maior consumo e piorou a conv. alimentar. Os outros trat. não diferiram.